

## Os impactos do iluminismo na América Portuguesa

### Resumo

---

As ideias Iluministas não tiveram impacto somente na Europa. Elas se estenderam à América e influenciaram movimentos de contestação à dominação colonial, assim como alteraram aspectos da própria política metropolitana, a exemplo da atuação de Marquês de Pombal, ministro do rei de Portugal, D. José I

#### Período Pombalino

Pombal é considerado um déspota esclarecido, ou seja, Inspirado pelas noções de razão e progresso Iluministas, empreendeu medidas que procuravam aprimorar o aparelho administrativo e a economia portuguesa. Para solucionar a deficitária economia de seu país (que enfrentava problemas desde o Tratado de Methuen, o conhecido Tratado de Panos e Vinhos), o novo ministro combinou ações que reforçavam as práticas mercantis e dinamizavam o funcionamento da administração metropolitana.

Com o objetivo de ampliar as atividades econômicas no Brasil, ele determinou a criação de companhias de comércio no **Grão-Pará, Paraíba e Pernambuco, que tinha monopólio do comércio colonial**. Na região norte, estimulou a ampliação das plantações de algodão que poderiam atender à crescente demanda oriunda da Inglaterra que, vale lembrar, passava por sua **Revolução Industrial**. Na região das minas, os mecanismos de controle e cobrança foram reforçados e houve a criação da **derrama**, uma cobrança compulsória feita sobre os impostos atrasados dos mineradores em que, em muitos casos, eles tinham suas residências invadidas pelas forças metropolitanas.

No que diz respeito aos **jesuítas**, Pombal iniciou uma perseguição por achar que estes causavam sério prejuízo tanto em Portugal como no Brasil. Na visão do marquês, o predomínio jesuíta na educação portuguesa impedia o desenvolvimento de uma mentalidade modernizadora. No Brasil, a sua influência junto aos índios, a produção de riqueza realizada no interior das missões e os conflitos contra os colonos (como a Guerra Guaranítica, de 1750, que comentamos nos materiais anteriores) ameaçavam a autoridade metropolitana. É importante perceber que essas ideias estão em muito relacionadas à concepção Iluminista, muito embora não questionassem o domínio da metrópole em relação a colônia, ao contrário disso, Pombal buscou reforçar os monopólios metropolitanos, denotando certa ambiguidade.

#### Conjuração Mineira (1789)

Este emancipacionista é o mais lembrado quando falamos de influência Iluminista nas américas. Inspirada na independência dos Estados Unidos, que também teve sua influência das concepções iluministas, o movimento queria a emancipação em relação à Portugal. A principal motivação da revolta era a execução da derrama, imposto criado por Marquês de Pombal na região aurífera, assim como a proibição do desenvolvimento de manufaturas no Brasil, determinada pelo alvará de 1785.

O movimento tinha forte participação das elites e entre os principais objetivos dos revoltosos, eram: Obter a independência da região em relação a Portugal; Implantar uma República no Brasil; Liberar e favorecer a implantação de manufaturas no Brasil; Criação de uma universidade pública em Vila Rica. No entanto, havia uma divergência fundamental entre os inconfidentes, uma parte deles defendia o fim da escravidão, enquanto outra temia a participação dos ex-escravos na política após a tomada do poder, assim o movimento não era consistente nesse ponto.

O movimento foi delatado por Joaquim Silvério dos Reis ao governador da província, em troca do perdão de suas dívidas com o governo. Os inconfidentes foram presos e condenados. Enquanto Tiradentes foi enforcado e teve seu corpo esquartejado, os outros foram exilados na África.

## **Conjuração Baiana (1798)**

O movimento baiano de 1798 foi único dentre os movimentos emancipacionistas no Brasil colonial, a participação das camadas mais pobres da sociedade, principal fator da diferenciação deste movimento. A participação de ex-escravos e escravos, além de pobres livres como alfaiates e militares de baixa patente foi determinante para as ideias do movimento, vemos que até mesmo o líder Cipriano Barata era parte da classe média de Salvador e não da elite como na Conjuração Mineira.

As ideias do movimento em algumas medidas eram parecidas com a dos mineiros, além da liberdade comercial os baianos eram republicanos. No entanto, adotaram uma posição em favor do abolicionismo, principal diferença entre os dois movimentos. Isso é causado pelo perfil social dos participantes.

Um dos integrantes do movimento, o ferreiro José da Veiga, delatou o movimento para o governador, relatando o dia e a hora em que aconteceria. O governo baiano organizou as forças militares para acabar com o movimento, antes que a revolta ocorresse. Vários revoltosos foram presos. Muitos foram expulsos do Brasil, porém quatro foram executados. Vemos, deste modo, as diferenças nas punições, já que às empreendidas aos revoltosos baianos foi mais rígida do que às adotadas em Minas Gerais.

---

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

## Exercícios

---

1. Ao contrário do que se verificou na monarquia absolutista francesa do século XVIII, houve diversos Estados absolutistas nos quais os respectivos monarcas e seus ministros tentaram de alguma forma pôr em prática certos princípios da Ilustração, sem abrir mão, é claro, do próprio absolutismo – tal foi, em essência, o absolutismo ilustrado.

**Francisco José Calazans Falcon, Despotismo Esclarecido**

O rei D. José I e seu primeiro ministro Sebastião José de Carvalho e Melo – futuro marquês de Pombal, são considerados os representantes do despotismo esclarecido em Portugal. Acerca do chamado período pombalino, é correto afirmar que:

- a) Se reorganizaram as estruturas administrativas por meio da recriação das Câmaras Municipais e do restabelecimento do poder dos donatários.
  - b) Houve a criação de companhias de comércio na colônia e estabeleceu-se a cobrança de 100 arrobas anuais de ouro para Minas Gerais.
  - c) Se criou um tributo exclusivo para o ouro – quinto – com a intenção de evitar o contrabando e aumentar a arrecadação do fisco português.
  - d) Por meio de uma legislação específica, ampliou-se o poder da nobreza portuguesa, além da distribuição de cargos públicos e de pensões vitalícias.
  - e) O Brasil obteve ganhos, como o direito de comercializar diretamente com as colônias portuguesas na África, o que significou o fim do pacto colonial.
2. O chamado “despotismo esclarecido” tem entre as caracterizações que mais se lhe apontam a de que patrocinava políticas de reforma das estruturas administrativas nacionais, no sentido de racionalizá-las. Neste sentido, a América Portuguesa, sob o governo do “déspota” Pombal, foi objetivo de ampla reforma de suas estruturas administrativas, de que podemos tomar como exemplos as indicações abaixo, exceto a:
- a) Reestruturação do antigo estado do Grão-Pará e Maranhão;
  - b) Laicização das escolas, exemplificada na criação das “aulas régias”;
  - c) Instalação da Capitania do Piauí;
  - d) Extinção do padroado régio, para ele um resquício medieval incompatível com o “século das luzes”;
  - e) Criação das seis primeiras municipalidades piauienses (depois de Oeiras) com o objetivo de estender o domínio luso para o sertão.
3. Após a morte de D. João V, em 1750, ascendeu como ministro Sebastião José de Carvalho e Melo, futuro Marquês de Pombal. A administração pombalina destacou-se pela:
- a) aproximação diplomática com o reino espanhol, em nome do interesse comum, contendo os abusos ingleses.
  - b) adoção da escolástica, promovendo o desenvolvimento científico.
  - c) valorização da gramática normativa portuguesa, resgatando o prestígio do latim.
  - d) distensão do despotismo esclarecido, afirmando uma administração política e econômica liberal.
  - e) redefinição da estrutura do ensino português, implementando o financiamento estatal.
-

4. Entre as mudanças operadas no Brasil pela intervenção do Marquês de Pombal estão a/o:
- a) Criação da Companhia Geral do Grão-Pará e Maranhão, a exploração direta das minas de diamante e o incentivo à ampliação dos colégios jesuíticos;
  - b) Expulsão da Companhia de Jesus, a extinção das capitanias hereditárias e a redução dos impostos coloniais;
  - c) Exploração direta das minas de diamante, a extinção da Companhia Geral do Grão-Pará e Maranhão e a criação do Estado do Maranhão;
  - d) Apoio e financiamento da Companhia de Jesus, a redução de impostos coloniais e a extinção da Companhia Geral do Grão-Pará e Maranhão;
  - e) A expulsão da Companhia de Jesus e a criação da Companhia Geral do Grão-Pará e Maranhão.

5. "Animai-vos povo bahiense!" Na manhã de 12 de agosto de 1798 as paredes das igrejas de Salvador, a antiga capital, apareceram com manuscritos que diziam: "Está para chegar o tempo em que todos seremos irmãos, o tempo em que todos seremos iguais"

**Mário Schmidt, Nova Crítica do Brasil 500 anos de História Mal contada.**

O movimento citado teve como objetivo fundamental a independência nacional, foi liderado pelas camadas médias e populares e caracterizou-se por propostas sociais radicais. A influência externa mais destacada, a influência ideológica e a causa local desse movimento foram, respectivamente

- a) Revolução Francesa; Iluminismo; crise abastecimento.
  - b) Independência Americana; Iluminismo; crise abastecimento.
  - c) Revolução Francesa; Liberalismo; crise abastecimento.
  - d) Independência Americana; iluminismo; crise mineração.
  - e) Revolução Francesa; iluminismo; crise mineração.
6. "Os conspiradores defendiam a proclamação da República, o fim da escravidão, o livre comércio especialmente com a França, o aumento do salário dos militares, a punição de padres contrários à liberdade. O movimento não chegou a se concretizar, a não ser pelo lançamento de alguns panfletos e várias articulações. Após uma tentativa de se obter apoio do governador da Bahia, começaram as prisões e delações. Quatro dos principais acusados foram enforcados e esquartejados. Outros receberam penas de prisão ou banimento."

**FAUSTO, Boris. História do Brasil. 2 ed. São Paulo: Ed. USP, 1995, p. 119.**

Assinale a alternativa que explica corretamente a extrema severidade das penas aplicadas aos líderes da Conjuração dos Alfiates:

- a) As origens sociais das principais lideranças e o radicalismo das propostas revolucionárias exigiam da Coroa portuguesa um castigo exemplar.
- b) A participação de elementos estrangeiros, franceses principalmente, na liderança do movimento foi o principal fato que provocou a ira dos portugueses.
- c) Os tribunais portugueses suspeitavam das ligações dos alfiates com os revolucionários franceses temendo a implantação do regime do Terror no Brasil.
- d) O absolutismo monárquico português aplicava as penas conforme as vontades da rainha D. Maria I, cuja doença a fazia ver traição e revolta em qualquer agitação social.

7. A nova política colonial posta em prática na administração do Marquês de Pombal – Primeiro Ministro do Rei D. José I (1750-1777) – no Brasil caracterizou-se:
- a) Pela formação de companhias privilegiadas com o monopólio do comércio colonial e pela centralização da administração.
  - b) Pelo investimento na expansão da lavoura de café no Nordeste e de algodão no Sudeste visando aumentar os rendimentos da Coroa.
  - c) Pelo estímulo ao desenvolvimento de manufaturas de tecido nas áreas não-propícias ao desenvolvimento da agricultura.
  - d) Pela doação de capitanias privilegiadas no Sul e o estímulo às iniciativas privadas na colonização.
  - e) Pelo apoio à ação dos missionários jesuítas no Maranhão e no Vale do Rio Amazonas.
8. Companhias de Comércio no século XVIII tiveram importância para o funcionamento da economia colonial no Brasil. Essas companhias:
- a) conseguiram livrar a cultura do algodão da crise do século XVIII.
  - b) criaram condições para a recuperação do comércio do ouro em Minas.
  - c) permaneceram atuantes durante as primeiras décadas do século XIX.
  - d) correspondiam aos interesses políticos atuantes do Marquês de Pombal.
  - e) foram financiadas por capitais ingleses e holandeses desde o século XVI.
9. "A falta de consistência ideológica não invalida o significado (...) do movimento. Era um sintoma da desagregação do Império português da América. A Coroa portuguesa bem o sentiu e tentou, por um castigo exemplar (1792), deter a marcha do processamento histórico e impedir, pelo terror, que seus domínios seguissem o exemplo da América inglesa. Refletia, por outro lado, os impulsos de um povo que tomava consciência de sua realidade, suas particularidades e suas possibilidades. Esse sentido foi nacionalista."
- O texto descreve uma realidade que pode ser associada à:
- a) Inconfidência Mineira.
  - b) Guerra dos Farrapos.
  - c) Guerra dos Emboabas.
  - d) Revolução Pernambucana,
  - e) Confederação do Equador,

- 10.** O texto abaixo é um fragmento de uma das proclamações fixadas em lugares públicos da cidade de Salvador pelos líderes da Conjuração Baiana de 1798:

“O poderoso e magnífico povo bahinense republicano desta Cidade da Bahia Republicana (...) ordena, manda e quer que para o futuro seja feita nesta cidade e seu termo a sua revolução para que seja exterminado para sempre o péssimo jugo reinavel da Europa...”

**citado por Inês Inácio e Tânia de Luca. Documentos do Brasil colonial. SP: Ática, 1993. p. 167–168**

Comparando a Conjuração Baiana com a Mineira de 1789, pode-se afirmar que:

- a)** A Inconfidência Baiana teve um conteúdo político republicano enquanto a Mineira, liderada por poetas e intelectuais, tendia à monarquia.
- b)** A Inconfidência Baiana ao contrário da Mineira, contou com grande participação popular e contestou abertamente a escravidão.
- c)** A Inconfidência Baiana foi reformista, propondo reformas favoráveis ao povo, a Mineira foi mais radical e revolucionária.
- d)** Os tributos cobrados pela Metrópole foram essenciais à eclosão do movimento na Bahia, o mesmo não ocorrendo na rica Minas Gerais.
- e)** A Inconfidência Mineira planejava libertar o Brasil do domínio português, a Baiana preocupava-se com a independência da Bahia.

## Gabarito

---

1. **B**  
Uma das principais medidas de Pombal foi a instituição de novos impostos, para solucionar a crise econômica portuguesa.
2. **D**  
As reformas pombalinas não abalaram o regime do padroado régio, que só terminou com a Proclamação da República (1889), tornando o Estado brasileiro oficialmente laico.
3. **E**  
Marquês de Pombal empreendeu uma série de medidas interessadas em modernizar a estrutura político-administrativa do Império Português. Nesse sentido, modernizou e financiou as instituições de ensino do país com o objetivo de criar uma leva de indivíduos que estivessem preparados para assumir vários cargos públicos que se mostravam essenciais no projeto de modernização empreendido por esse estadista.
4. **E**  
Em 1755 e 1759, foram criadas, respectivamente, a Companhia Geral de Comércio do Grão-Pará e Maranhão e a Companhia Geral de Comércio de Pernambuco e Paraíba, empresas monopolistas destinadas a dinamizar as atividades econômicas no Norte e Nordeste da colônia. Na região mineira, Pombal instituiu a derrama em 1765, com a finalidade de obrigar os mineradores a pagarem os impostos atrasados.
5. **A**  
O movimento, ocorrido na Bahia, tinha caráter separatista.
6. **A**  
Podemos afirmar, inclusive, que as sentenças variavam de acordo com a cama social a qual o indivíduo pertencia.
7. **A**  
Tais medidas tinham como objetivo ampliar os recursos transferidos a metrópole, para solucionar a crise econômico portuguesa.
8. **D**  
As companhias e o monopólio do comércio colonial tinham como objetivo restaurar a situação econômica de Portugal.
9. **A**  
A conjuração mineira foi um dos mais importantes movimentos emancipacionistas da história colonial.
10. **B**  
As camadas sociais participantes de cada um dos movimentos, assim, como a questão da escravidão são as principais diferenças entre a Conjuração Mineira e a Bahia. Enquanto na Bahia o movimento tinha caráter mais popular e defendia a abolição, em Minas Gerais havia forte participação das elites e não se levantava a bandeira da escravidão.